

-----ATA N° 8-----

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Leitura, discussão e votação de atas -----
2. Período de antes da ordem do dia -----
3. Período de intervenção do público -----
4. Período da Ordem do Dia -----
 - 4.1. Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2018. -----
 - 4.2. Discussão e Votação da 1ª revisão Orçamental/2019, com o saldo da conta de gestão do ano financeiro de 2018. -----
 - 4.3. Conhecimento e apreciação do plano de pagamentos plurianuais. -----
 - 4.4. Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. -----
 - 4.5. Apreciação do Relatório de Avaliação 2018 relativo ao Estatuto do Direito de Oposição. ---
 - 4.6. Ratificação de Protocolos: -----
 - 4.6.1. Acordo de Colaboração – Apoio para obras de adaptação para a instalação de serviços da União de Freguesias de Grijó e Sermonde. -----
 - 4.6.2. Acordo de Colaboração – Apoio para obras de reabilitação do armazém e balneários da Freguesia de Sermonde. -----
 - 4.6.3. Acordo de Colaboração – Apoio para obras de reparação de telhados das sedes das Juntas de Freguesia de Grijó e Sermonde. -----
 - 4.6.4. Contrato Interadministrativo – Apoio na carência económica e emergência social 2019. -----
5. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----


Deu-se início à reunião na presença dos seguintes elementos: -----

Pelo Partido Socialista (PS): José Manuel de Almeida Couto, José António Silva Santos, em substituição de Filipa Nunes Lopes Moura, que justificou ausência, Sofia Ferreira Dias de Almeida, José Domingos Gonçalves Correia, Manuel Quintas Sanhudo, Cristina Oliveira Gomes, José Carlos Costa Ferreira e Paulo Jorge Barros Neves. -----

Pela Coligação Gaia de Novo (PSD/CDS-PP): Maurício Ramiro Ferreira Santos, Jorge Filipe Gomes Castro, Joaquim Aureliano Cavadas André Oliveira e Manuel Joaquim de Sousa Félix, em substituição de José Ramos Costa e Silva. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU): Paula Albertina Oliveira Ferreira Baptista. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes: Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Maria João Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves e Francisco Manuel Jesus Silva. -----



30 de abril de 2019

Abrindo os trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia saudou todos os membros da Assembleia de Freguesia e do Executivo, bem como o numeroso público presente na sala, referindo que foi com o maior agrado que assistiu à adesão das pessoas aos atos comemorativos do 45º aniversário da Revolução de abril, quer na freguesia de Sermonde quer na de Grijó, onde decorreu uma sessão solene na tarde do próprio dia 25 de abril. -----

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos – Leitura, discussão e votação de atas –, foi votada a ata nº 6, relativa à reunião do dia 28-12-2018, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Do mesmo modo, depois de votada, foi a ata nº 7, atinente à reunião do dia 01-02-2019, aprovada por unanimidade. -----

No Período de antes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia começou por dar a conhecer que, no cumprimento do Programa de Fiscalização da 2ª Secção do Tribunal de Contas (TC), havia recebido duas comunicações deste Tribunal: uma relativa à verificação interna das contas de gerência da Freguesia de Grijó, relativas aos períodos de 01/01 a 31/12/2011 e 2012 e de 01/01 a 29/09/2013 (Anexo 1): outra relativa à homologação interna da conta atinente ao exercício de 2015 (Anexo 2), com data de 20 de dezembro de 2018. A propósito, referiu que, se no documento relativo a 2015 se apontavam, apenas, dois breves aspetos a corrigir do ponto de vista procedimental/formal, o mesmo não acontecia quanto à verificação das contas de 2011 a setembro de 2013, onde se registam graves irregularidades, assinaladas no relatório. Assim, reconhecendo que “A inexistência de documentação de suporte aos encargos assumidos pela Junta de Freguesia configura uma eventual infração financeira sancionatória, prevista nas alíneas b) e d), do n.º 1, do art.º 65, da LOPTC imputável aos referidos responsáveis” e que “(...) esta situação está corretamente caracterizada do ponto de vista formal e legal, cabendo, depois, ao Ministério Público analisar em detalhe a responsabilidade e culpa de cada um dos responsáveis indicados, assim como a eventual aplicação do novo regime de responsabilização dos titulares de órgãos executivos das autarquias locais, após a entrada em vigor da Lei n.º 42/2016, de 28/12”, decidiu o Tribunal de Contas “Recusar a homologação das contas da Freguesia de Grijó das gerências de 2011 a 2013 (até 29/09/2013), objeto de verificação interna”. -----

Apesar das graves irregularidades verificadas, disse o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, o Ministério Público nada fez até ao presente, pelo que, caso não atue em conformidade com as conclusões do dito relatório, confirmar-se-á a velha máxima de que “O crime compensa”. Em seu entender, importa dar resposta ao Tribunal Constitucional e tudo fazer para que o Ministério Público continue a desenvolver diligências quanto ao processo em apreço, para se apurar responsabilidades.

Na continuação, referiu que foi muito grave aquilo que se passou na freguesia de Grijó, pelo menos no mandato entre 2009 e setembro de 2013, sendo que, apesar de não ter integrado nenhum dos órgãos políticos da Freguesia de Grijó, ao tomar novamente posse em setembro de 2013 (já havia

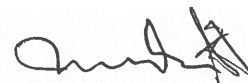
sido Presidente da Assembleia de Freguesia de Grijó em dois mandatos consecutivos – 2001-2005 e 2005-2009), verificou existirem apenas três atas da Assembleia de Freguesia relativas ao dito mandato, o que traduzia a irresponsabilidade dos titulares dos órgãos da Freguesia de Grijó, ao tempo. Neste contexto, aproveitou para congratular quer os atuais membros da Assembleia de Freguesia quer, sobretudo, o Sr. Presidente da Junta e os respetivos membros do atual executivo, que têm revelado um sentido de responsabilidade, de transparência, de rigor e de comunicação invulgares. ----

Intervindo, a Sr^a deputada Paula Baptista começou por se congratular com as recentes comemorações do 25 de abril, na União de Freguesias de Grijó e Sermonde. Em seu entender é assim que se celebra a democracia, com serenidade, mas com profunda convicção das conquistas de abril de 1974. Tendo em conta que acaba de ser inaugurada a “3.^a Bienal Internacional de Arte Gaia 2019”, que irá decorrer, pela primeira vez, em Lever, na Quinta da Fiação, até ao dia 20 de julho, apresentou uma proposta, no sentido de que a Junta de Freguesia disponibilize transporte para que quem o pretenda fazer se possa deslocar àquele local para visitar as obras expostas nesta Bienal de Arte. Sugeriu, ainda, que esta visita fosse guiada, a fim de que as pessoas possam receber informações detalhadas sobre os trabalhos em exposição. -----

O Sr. deputado Joaquim Félix questionou o Executivo sobre o ponto de situação da anunciada instalação de uma caixa multibanco no edifício dos CTT, em Santo António, Grijó, bem como das obras em curso na rua Sr. do Padrão, também em Grijó, e a situação do alojamento das comunidades ciganas. Sugeriu, ainda, que fosse tomada alguma medida relativamente ao local de confluência da rua das Silvinhas com a rua do Parque Desportivo, em Sermonde, dado que ali se têm verificado alguns acidentes de viação. Em sem entender, importa criar condições de visibilidade de ambas as ruas, a fim de evitar mais acidentes: ainda que exista um “Stop” na rua do Parque Desportivo, habitualmente as pessoas não o respeitam ou parece não o verem. -----

Tomando a palavra, o Sr. deputado Jorge Castro começou por felicitar os Sr.s Presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia pela forma como decorreram as comemorações do 25 de abril, bem como a última Feira Social e do Emprego. Perguntou se os responsáveis do “Continente Bom Dia”, recentemente instalado nas Vendas de Grijó, já havia dado contrapartidas e disse querer saber quais os pelouros que detém cada um dos membros da Freguesia. Questionou, ainda, o executivo sobre quais os entraves à abertura da entrada e saída da A1, junto à zona industrial da Feiteira, uma vez que esta obra está prevista há alguns anos e não tem sido concretizada. Por fim, apresentou um voto de louvor pela inauguração da “Estrutura Residencial para Pessoas Idosas” (ERPI), evento que teve lugar no passado dia 30 de março de 2019. -----

O Sr. deputado Maurício Santos, no uso da palavra, reconheceu que o atual Executivo tem feito muito pela União de Freguesias, mas lamentou o estado das vias públicas na zona mais elevada da Freguesia



de Grijó, designadamente no Loureiro, vias estas muito fustigadas pelo constante trânsito, a necessitar de intervenção urgente. Alertou, ainda, para a falta de sinalização ou a inadequada sinalização na referida zona da freguesia. -----

Intervindo, o Sr. deputado José Domingos Correia congratulou a presença do numeroso público presente e felicitou o Sr. Maurício Santos pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia. Referindo-se à correspondência recebida do Tribunal de Contas, referente ao período entre 2011 e setembro de 2013, disse interrogar-se de como era possível terem sido cometidos tantas irregularidades e não se registarem quaisquer consequências, nomeadamente a responsabilização de quem as praticou. Na verdade, tal como já havia sido dito, parece que, de facto, “o crime compensa”. Quanto ao voto de louvor apresentado pelas bancadas do PSD e do CDS, disse que o PS votaria favoravelmente, mas que se deplorava o facto de nele não se mencionar o esforço da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, que já contribuiu para a “Estrutura Residencial para Pessoas Idosas” com quatrocentos e cinquenta mil euros (450.000 euros), cerca de um quinto do valor gasto até ao momento nesta construção. Era de muito mau tom não reconhecer o esforço e o papel da Câmara Municipal neste projeto. Na sequência, apresentou um voto de congratulação, em nome da bancada do Partido Socialista, também pela inauguração da “Estrutura Residencial para Pessoas Idosas” (ERPI). -----

Pedindo a palavra, a propósito dos votos de louvor e de congratulação apresentados, a Sr^a deputada Paula Baptista sublinhou que IPSS de S. salvador presta um serviço publico de muita qualidade, uma obra meritória e de extrema importância para a Freguesia de Grijó e freguesias circunvizinhas, mas que, na sua perspetiva, a Câmara atribuiu uma verba demasiado alta para uma entidade privada. Informou que, oportunamente, a CDU fez um requerimento para saber quantas camas vai ter esta estrutura disponíveis para pessoas anónimas, do povo, por protocolo com a segurança social, uma vez que foi financiada pela câmara em cercada 500 mil euros, na totalidade. Em seu entender, trata-se de um equipamento luxuoso, privado, que virá a ser utilizado por pessoas de elevadas possibilidades económicas, financiado com dinheiro publico. Discordava do valor atribuído ao lar, dinheiro dos impostos dos gaienses, de que só pessoas com muitas possibilidades poderão usufruir do equipamento. -----

O Sr. deputado Jorge Castro, intervindo, esclareceu que no voto proposto pelas bancadas do PSD e do CDS nunca se pôs em causa a contribuição do município, não só do atual Executivo Municipal como do anterior, que efetuou, nomeadamente, o desaterro inicial. -----

Tomando de novo a palavra, o Sr. deputado José Domingos Correia, reiterou a ideia de que não fora o apoio dado pela atual Câmara Municipal, a construção da obra em apreço não teria sido possível. Por conseguinte, o voto de louvor apresentado conjuntamente pelo PSD e pelo CDS desvalorizava o Município de Vila Nova de Gaia, que o PSD deixou completamente endividado. Acresce, sublinhou,

que a atual oposição PSD, na Câmara Municipal, votou contra este apoio. Quanto ao número de camas disponíveis para utentes que para ali venham a ser encaminhados pela Segurança Social, ainda nada se sabe, em virtude de estarem ainda a decorrer negociações com esta instituição, intermediadas pela Câmara Municipal. -----

Em período de respostas, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou que, relativamente à caixa de multibanco, irá ser colocada no edifício dos CTT, em Santo António, Grijó, mas que o processo está a ser complexo, uma vez que, estando a uma curta distância da cerca da Quinta do Mosteiro de Grijó, classificada, requer uma autorização da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), que foi solicitada atempadamente, mas que ainda não foi recebida. Por sua vontade, a Junta fazia a obra e depois, caso houvesse lugar a qualquer coima, pagá-la-ia, mas esse não é um procedimento legal, pelo que não o fará. Trata-se, apenas de uma questão de tempo, mas a situação é urgente e será resolvida, com certeza. Quanto à sinalização de obras e desvio de trânsito na Rua Sr. do Padrão, esclareceu que a ali existente é a adequada e aprovada pela Câmara, mas que, sempre que necessário, a empresa responsável pelas obras tem feito algumas retificações. O problema é que as pessoas teimam em passar numa rua que ainda não é transitável, sobretudo à noite e ao fim de semana, o que não deveria acontecer. No que concerne à confluência da rua das Silvinhas com a rua do Parque Desportivo, em Sermonde, reiterou que nesta última rua existe um “STOP”, bem visível, que as pessoas simplesmente não respeitam. Já se pensou em fazer um alargamento do terreno que medeia as duas ruas, mas tal ainda não foi possível, dado tratar-se de propriedade privada. Relativamente ao processo de alojamento de pessoas de etnia cigana, informou que está tudo a correr como planeado e que brevemente haverá notícias. No que diz respeito à Feira Social e do Emprego, de facto, a participação superior as melhores expectativas, sendo que as próprias empresas ali representadas ficaram agradavelmente surpreendidas com o elevado número de participantes. Aguardam-se resultados efetivos ao nível do emprego, dados que ainda possuía. -----

Referindo-se, agora, à questão colocada sobre as contrapartidas do “Continente Bom Dia”, reiterou que a empresa irá efetuar obras de requalificação da área envolvente, intervindo designadamente na rua Américo de Oliveira, com a criação de infraestruturas para recolha de águas pluviais e respetiva repavimentação, obra que ainda não foi feita em virtude de se estar à procura da melhor solução para o local. Neste contexto, informou que continuam as negociações com a Brisa, que não concorda com o que está previsto para a criação de uma entrada – Norte-Sul – e uma saída – Sul-Norte –, na A1, próximas à Zona Industrial da Feiteira e que do respetivo processo de Obras de Arte consta também a construção de uma travessia aérea para piões. -----

Respondendo ao Sr. deputado Maurício Santos, esclareceu que a reabilitação de ruas não é da competência da Junta de Freguesia. Contudo, a Junta tem-no feito, como aconteceu na rua Dr. Ernesto Castro, em Corveiros, onde foram gastos dez mil e seiscentos euros, só em mão de obra. Também a



rua da Lavandeira será alvo de intervenção, por se encontrar em péssimo estado desde há muitos anos, um investimento já previsto de cerca de dezassete/dezoito mil euros. Referindo-se ao processo emanado do Tribunal de Contas, disse que aquilo que o indignava é que cometeram-se graves erros, que estão a sair caros aos grijoenses e nada acontece. A avaliar pelos processos relativos a dívidas deixadas pelo executivo que governou até setembro de 2013, sublinhou, os juízes não são coerentes nas decisões que tomam, sendo que, num determinado processo, face à apresentação dos mesmos argumentos, um juiz decide de uma forma e outro em sentido oposto. Quando a atual junta não tiver forma de pagar o que herdou dos seus antecessores, terá que ser penhorada, pelo que é verdadeiramente prioritário é pagar o vencimento aos funcionários da União de Freguesias, no final de cada mês. A situação é de tal modo grave que a Junta de Freguesia está a ponderar seriamente colocar o anterior Executivo em tribunal, a fim de ser responsabilizado pelas dívidas legadas. No que concerne à proposta apresentada pela CDU, disse estar inteiramente disponível para colaborar, colocando um autocarro ao dispor da poluição para a visita à Bienal de Arte de Gaia. -----

Aqui chegados, foi votada a proposta apresentada pela CDU, relativa à visita à Bienal de Arte, que foi aprovada por unanimidade. -----

Do mesmo modo, foi votado o voto de louvor apresentado pelo PSD e pelo CDS, relativo à inauguração da “Estrutura Residencial para Pessoas Idosas” (ERPI) da Paróquia de S. Salvador de Grijó, que foi aprovado por unanimidade. -----

Em declaração de voto, o Sr. José Domingos Correia reiterou que, apesar do voto favorável da bancada do PS, falta no documento uma referência explícita ao enorme apoio dado pelo atual Executivo Municipal. -----

Submetido a votação o voto de congratulação apresentado pela bancada do PS, também sobre a inauguração da “Estrutura Residencial para Pessoas Idosas” (ERPI) da Paróquia de S. Salvador de Grijó, foi este igualmente aprovado por unanimidade. -----

Posto isto, entrou-se no Período de Intervenção do Público. Na sua intervenção, o Sr. Amadeu Gonçalves teceu diversas considerações sobre algumas situações que o têm deixado profundamente descontente, a saber: o recente corte de árvores no largo da Divina Providência, em Corveiros; a falta de sinalização na curva apertada frente ao Mosteiro de Grijó, onde se têm registado alguns acidentes, sugerindo a colocação de sinalização luminosa neste local; a orientação de um holofote que iluminava a estátua de S. Salvador de Grijó, incrustada na parte superior do pórtico de entrada na alameda do Mosteiro, para uma passadeira pedonal na mesma zona; o sucessivo adiamento da criação de condições para passagem de peões na “Ponte do Cabouco”, que constitui uma ameaça permanente a quem ali passa a pé; a necessidade de proceder a reparações no gradeamento e no muro da Escola



30 de abril de 2019

Básica de Corveiros; falta de iluminação suficiente na rua Dr. Ernesto Castro; falta de sinalização vertical e horizontal em ruas de Corveiros, designadamente a marcação do piso na rua de Corveiros.

O Sr. Manuel Campos, de Corveiros, sublinhou a perigosidade da circulação de peões junto à ponte do Cabouco, sugerindo a criação de um passadiço lateral, do lado direito, quem vai no sentido de Santo António. Disse tratar-se de uma situação urgente, na medida em que ali passa com crianças e a aflição é permanente, devido à falta de passeio e ao imenso tráfego automóvel. -----

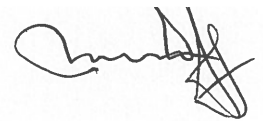
Por sua vez, o Sr. José Ferreira começou por referir algumas ruas que necessitam de urgente intervenção, em virtude de haver buracos na estrada que causam danos a quem ali circula. Sublinhou que, em tempos, a CDU havia criado um serviço SOS ruas de Grijó, que deu os seus resultados, mas que agora não funciona. No que concerne aos dados recebidos do Tribunal de contas, afirmou que a culpa deste estado de coisas é do poder central. Quanto ao novo lar inaugurado em Grijó, disse nada ter contra a instituição, mas que a Câmara não se pode vender ao poder católico, tendo que garantir que das quarenta e duas camas que ali vão estar disponíveis, algumas devem destinar-se aos mais pobres.

O Sr. António Carneiro, intervindo, congratulou a clarificação feita pelo Tribunal de Contas, independentemente das consequências que daí possam advir. Pelo menos, debruçou-se sobre as contas de Grijó, nos mandatos anteriores e emitiu conclusões. Quanto ao novo lar, frisou que quem contribuiu para a sua construção foram as pessoas de Grijó, sendo que todos os outros apoios seriam sempre insuficientes, não fora a generosidade das pessoas da terra. Solicitou, ainda, o maior apoio da Junta de Freguesia de Grijó e Sermonde às crianças que frequentam a Escola Básica Júlio Dinis, no que diz respeito à necessária sala de convívio. -----

Em período de repostas, O Sr. Presidente da Junta de Freguesia começou por esclarecer que integra o Conselho Geral da Escola Básica Júlio Dinis e que aquilo a que tem assistido é que as pessoas têm perdido a oportunidade de defender a escola. Por exemplo, na última Presidência Aberta, na presença do Sr. Presidente da Câmara, à exceção do Diretor da Escola, Prof. Eduardo Fonseca, ninguém mais compareceu para intervir e reclamar o que entendesse. Informou que tem batalhado por um pavilhão decente, muito mais importante do que uma sala de convívio, mas que às vezes se sente desanimado, pela falta de dinâmica existente nesta escola. -----

Quanto à circulação pedonal na ponte do Cabouco, informou que existe um protocolo com a Suma, para ali fazer uma intervenção, que está a ser trabalhado, e que, em seu entender, a melhor solução seria construir um passadiço, desde que o proprietário do terreno autorize. -----

Dirigindo-se ao Sr. Amadeu Gonçalves, sugeriu que visitasse toda a freguesia de Grijó e visse com os seus próprios olhos o muito que tem sido feito por esta freguesia. Quanto às árvores cortadas no largo da Divina Providência e noutros locais, esclareceu que estavam podres, que podiam cair a qualquer momento e causar danos sérios. Algumas delas eram da responsabilidade da paróquia de Grijó, que não hesitou em derrubá-las, por recomendação dos técnicos que ali se deslocaram. O corte



foi feito ao fim do dia, para garantir a segurança das crianças que frequentam a escola de Corveiros. Mais informou que sempre que os técnicos municipais referenciam árvores para abate estará ao lado deles, porque eles sabem o que estão a fazer e a zelar pela segurança das pessoas. Quanto à sinalização junto ao Mosteiro de Grijó, reconheceu que a estátua de S. Salvador é importante, mas que, à falta de outro holofote igual ao que ali existe, muito mais importante é iluminar a passadeira pedonal que ali se encontra, porque a segurança das pessoas está sempre em primeiro lugar. No que se refere à sinalização horizontal e vertical, disse ser da responsabilidade da Câmara: a Junta faz a comunicação e os técnicos da Câmara averiguam da necessidade, ou não, de sinalização, além da que existe. Neste contexto, aproveitou para informar que a escola de Corveiros tem merecido a maior atenção por parte da Junta que, em articulação com a Câmara, ali fez uma intervenção no valor de quarenta mil euros. Mais informou que os serviços da Junta de Freguesia irão passar, logo que possível, talvez em outubro do corrente ano, para o “Espaço Mais Grijó”, onde as condições de atendimento são muito melhores e onde se poderá contar com um enorme auditório para as mais variadas iniciativas, além de que tal medida será uma alavanca para a dinamização daquele espaço, a todos os níveis. -----

Entrando no Período da Ordem do Dia, passou-se à discussão dos documentos de prestação de contas do ano 2018. Em nota prévia à discussão, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia teceu algumas considerações sobre o documento em apreço, esclarecendo que os valores da dívida herdada haviam sido incorporados no documento e que, como se podia verificar, a execução orçamental tem vindo a subir, em resultado de uma gestão rigorosa e de efetivação de compromissos assumidos, razão pela qual as despesas correntes serão sempre superiores às de capital. Por fim, assinalou que se não fossem as transferências da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia não teria meios para subsistir. -----

Intervindo, a Sr^a deputada Paula Baptista informou que, em coerência com o sentido de voto aquando da discussão do Plano de Atividades e a proposta de Orçamento para o ano de dois mil e dezoito, por razões de ordem política, também iria abster-se agora. Em seu entender, a Junta presta serviços, pelo que não tem que dar prejuízo, mas também não tem que dar lucro. Não deixando de assinalar as excelentes relações de fácil diálogo mantidas com o atual executivo, sublinhou que o facto de, às vezes, o não se estar de acordo com determinadas medidas não significa qualquer tipo de inimizade. Disse esperar que a Câmara Municipal apoie a Junta de Grijó e Sermonde e que aposte na questão da mobilidade e transportes, de que estamos muito mal servidos. Quanto ao relatório recebido do Tribunal de Contas, que assinala vários erros de gestão do executivo que governou Grijó até setembro de 2013, interrogou-se sobre o que andaram a fazer as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia, deixando claro que os representantes da CDU podem ter muitos defeitos, mas são pessoas coerentes. -----

Neste enquadramento, o Sr. Presidente da Assembleia interveio para sublinhar a sua indignação face às práticas adotadas pelos governantes de então. Assinalou que, depois de reconhecer graves erros de gestão e de ter denunciado alguns deles junto do Ministério Público e da Polícia Judiciária, que nada fizeram, em 2009 decidiu não pactuar com o clima instalado e não foi a eleições ao lado do presidente da Junta de então, Rogério dos Santos Tavares. Reconheceu que o que aconteceu na Assembleia de Freguesia, no mandato entre 2009 e 2013 foi uma farsa e que os seus membros não tinham acesso a informação relevante, a que tinham direito. Era-lhes dito uma coisa, mas ocultado o que não interessava. No que respeita a atas desse mandato, terá herdado apenas quatro. É inadmissível que uma Assembleia de Freguesia não tenha qualquer registo histórico do que ali se passou ao longo de quatro anos. Daí a sua aposta, em articulação com quem secretaria as reuniões, de não protelar a discussão e aprovação de atas, porque são o único registo que fica para a História das freguesias. -----

Intervindo, o Sr. deputado Maurício Santos, depois de solicitar pequenos esclarecimentos, que lhe foram dados na hora, pelo Sr. Presidente da Junta, informou que a sua bancada iria abster-se na votação do documento, porque estavam ali para colaborar. -----

O Sr. José Domingo, por seu turno, teceu elogios à forma como a Junta de Freguesia tem sabido gerir o respetivo orçamento, nomeadamente quanto à elevada taxa de execução do mesmo. -----

Em período de esclarecimento, o Sr. Presidente da Junta, reiterando as boas contas do atual Executivo, afirmou que, enquanto não houver transferência de competências, com rigor, a Junta de Freguesia tem que ter um *plafond* de, pelo menos, quarenta mil euros, para garantia de pagamento de salários, aos funcionários e as despesas correntes. Quanto às questões da mobilidade, no dia anterior foi dada a notícia de que União de Transportes dos Carvalhos (UTC) aderiu, finalmente ao passe único, com valores entre os trinta e os quarenta euros, dependendo do zonamento, o que vai traduzir-se numa enorme poupança por parte dos utilizadores dos transportes públicos. Em resposta ao deputado Maurício Santos, lembrou que era Presidente da Junta de Sermonde no tempo do Dr. Filipe Menezes e que, de facto, este fez obra em Vila Nova de Gaia. Mas a verdade é que vendeu, penhorando, muitos bens e edifícios fundamentais para o desenvolvimento do Concelho, que hoje estão a ser pagos a peso de ouro pelo atual Executivo da Câmara Municipal, que, apesar, de tudo, acaba de apresentar as melhores contas de sempre. -----

Antes de submeter a votação o documento apreciado, o Sr. Presidente da Assembleia alegou que, tendo em conta o que se passou na última Assembleia Municipal, em que o CDS exigiu demarcar-se legalmente da coligação Gaia de Novo, em articulação com o PSD, também na Assembleia de Freguesia de Grijó e Sermonde, dando cumprimento a normativo sobre os efeitos de coligações no período pós-eleitoral, a partir deste momento, o CDS e o PSD constariam das atas como grupos autónomos. Neste contexto, o Sr. deputado Maurício Santos disse congratular-se com esta medida, dado

que, imediatamente após o ato leitoral de outubro de 2017, alertou para este facto, que nunca foi respeitado. -----

Submetido a votação, foi o documento de prestação de contas do ano 2018 aprovado com oito votos favoráveis, do PS, e cinco abstenções, do PSD, CDS e CDU. -----

Entrando no ponto 4.2. – Discussão e Votação da 1ª revisão Orçamental/2019, com o saldo da conta de gerência do ano financeiro de 2018 –. O Sr. deputado Jorge Castro interpelou o Executivo sobre o disposto numa das rubricas do documento, que se prendia com a aquisição de uma viatura. -----

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que havia a intenção de adquirir um camião que, novo, rondará os trinta e cinco mil euros. Dado que, com essa verba, podem ser feitas pequenas intervenções em ruas, essa será a prioridade da Junta. Assim sendo, vai apostar-se na aquisição de uma viatura usada, mas em bom estado e com poucos quilómetros. -----

Submetido a votação o documento em apreço, foi este aprovado com oito votos favoráveis, da bancada do PS, e cinco abstenções, das bancadas do PSD, CDS e CDU. -----

Uma vez que não havia qualquer matéria proposta pela Junta de Freguesia no âmbito do ponto 4.3., passou-se ao ponto seguinte, 4.4. – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. -----

Intervindo, o Sr. Presidente da Junta informou que último ano não se registou qualquer alteração ao inventário, sendo que, neste momento, está a ser feita uma listagem do imobilizado a abater. Logo que o processo esteja concluído, disso daria conhecimento à Assembleia de Freguesia. -----

Quanto ao ponto 4.5. – Apreciação do Relatório de Avaliação 2018 relativo ao Estatuto do Direito de Oposição –, o Sr. deputado Joaquim Aureliano sublinhou que, apesar de, no estatuto em apreciação o CDS estar contemplado como força partidária autónoma, já não coligada com o PSD, não foi convidado, pelo que não compareceu na reunião preparatória do dito estatuto. -----

Neste contexto, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que se tratou de um equívoco, devido ao facto de ser entendimento da Mesa da Assembleia que o CDS integrava ainda a Coligação Gaia de Novo, o que já havia sido corrigido. -----

A Srª deputada Paula Baptista congratulou o Executivo pelo documento apresentado, dada a sua clareza e simplicidade. Aproveitou o ensejo para reiterar que, de facto, todas as coligações, à exceção da CDU, terminam no dia a seguir ao ato leitoral. -----

Passando ao ponto 4.6. – Ratificação de Protocolos –, por sugestão do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, procedeu-se à discussão conjunta dos quatro documentos nele inscritos. -----

Tomando a palavra, a Sr^a deputada Paula Baptista referiu que na leitura que fez do Contrato Interadministrativo de apoio na carência económica e emergência social 2019, obteve mais respostas do que aquelas que tem solicitado à Câmara Municipal. -----

Por sua vez, o Sr. deputado Jorge Castro, referindo-se ao acordo de colaboração de apoio às obras de adaptação para a instalação de serviços da União de Freguesias de Grijó e Sermonde interpelou o Executivo sobre se o espaço designado para o efeito, iria ser arrendado ou se a Câmara iria adquirir por compra. -----

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que a ocupação de salas no “Espaço + Grijó” não vai ser comprado nem arrendado, que será usado mediante a assinatura de um contrato de comodato, entre a entidade gestora do imóvel e a Câmara Municipal, por um período temporal já definido, sendo que a Junta de Freguesia assegurará a limpeza dos espaços e a manutenção das áreas ajardinadas. --

Não se registando mais intervenções, foram os documentos submetidos a votação, tendo sido aprovados da seguinte forma: -----

1. Acordo de Colaboração – Apoio para obras de adaptação para a instalação de serviços da União de Freguesias de Grijó e Sermonde, aprovado por unanimidade. -----
2. Acordo de Colaboração – Apoio para obras de reabilitação do armazém e balneários da Freguesia de Sermonde, aprovado por unanimidade. -----
3. Acordo de Colaboração – Apoio para obras de reparação de telhados das sedes das Juntas de Freguesia de Grijó e Sermonde, aprovado por unanimidade. -----
4. Contrato Interadministrativo – Apoio na carência económica e emergência social 2019, aprovado por unanimidade. -----

Por fim, foi apreciada a informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde, sobre a qual não se verificou qualquer intervenção digna de registo. -----

Posto isto, foi lida a Minuta da Ata da Sessão que, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, eram zero horas e cinquenta e sete minutos do dia um de maio de 2019, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela Primeira Secretária, em exercício. -----

O Presidente da Assembleia

José Manuel de Almeida Couto

A 1^a Secretária, em exercício

Sofia Ferreira Dias de Almeida